

## AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO CLÍNICO PRIVADO NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE - PB

Maria Fernanda Ramalho Pereira Lemos (Acadêmica do Curso de Farmácia da UEPB)  
Luane Silva Carvalho (Acadêmica do Curso de Farmácia da UEPB)  
Vinícius Soares de Araújo (Acadêmico do Curso de Farmácia da UEPB)  
Ítalo Freitas Pereira (Acadêmico do Curso de Medicina da FCM)  
Heronides dos Santos Pereira (Prof. Dr. do Departamento de Farmácia da UEPB)  
Patrícia Maria de Freitas e Silva (Orientadora)

Email: maria.ramalho95@gmail.com, luanecarvalho07@gmail.com, viniciusaraujo127@gmail.com, freitasitalopereira@gmail.com, heronides40@icloud.com, patriciafreitashemoiba@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

O atual estilo de vida da população mundial e o avanço tecnológico da indústria alimentícia influenciou a transição dos hábitos alimentares, na qual tais mudanças podem ser evidenciadas através da prevalência dos distúrbios no perfil lipídico, os quais estão diretamente associados ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares (BESERRA et al., 2020). Nesse contexto, as dislipidemias são caracterizadas pelos níveis alterados de lipídios e/ou lipoproteínas, sendo consideradas no hodierno um problema de saúde pública mundial devido à sua expansão e morbimortalidade, interferindo assim diretamente na qualidade de vida (MELLO et al., 2022).

### 2. MATERIAIS E MÉTODOS

O objetivo deste trabalho foi avaliar o risco das dislipidemias nos pacientes atendidos a partir das alterações encontradas nos níveis lipêmicos, através dos métodos enzimáticos (colesterol total e triglicérides), método direto (HDL) e a fórmula de Martin (LDL, VLDL e Não-HDL), mediante a coleta de sangue venoso após jejum de 8 a 10 horas. A metodologia utilizada refere-se a um estudo quantitativo, explicativo, de corte transversal realizado no Centro Laboratorial de Análises Clínicas – LTDA (CLAC), localizado na cidade de Campina Grande – PB, com pacientes entre 4 a 88 anos, de ambos os sexos, durante o período de 01 a 16 de junho de 2023, utilizando-se 115 pacientes para o estudo.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação às alterações do perfil lipídico da população estudada, concluiu-se que 68 (59,13%) dos pacientes apresentaram valores de colesterol total (>190 mg/dL), no HDL 71 (61,74%) com números (<40 mg/dL), no Não-HDL 57 (49,57%) com quantia (>160 mg/dL), no LDL 60 (52,17%) com números (>130 mg/dL), no VLDL 58 (50,43%) com valores (>30 mg/dL) e nos triglicérides 74 (64,35%) dos pacientes com uma quantia (>150 mg/dL). Sendo que o intervalo de idade entre 41 a 70 anos foi aquele que mais prevaleceu nestes resultados, bem como o sexo feminino.



TABELA 1. PERFIL LÍPÍDICO DOS PACIENTES

	Absoluto	%
Colesterol Total	68	59,13
HDL	71	61,74
Não-HDL	57	49,57
LDL	60	52,17
VLDL	58	50,43
Triglicérides	74	64,35

Após a análise dos dados obtidos na pesquisa, conclui-se que a prevalência das alterações no lipidograma é favorecida com a idade e presente de forma significativa no sexo feminino, estando este último relacionado a fatores intrínsecos do gênero, bem como ao sobrepeso. Enquanto que a idade pode ser explicada pelo fato do envelhecimento causar diversas alterações no organismo, principalmente metabólicas, a citar aquelas no perfil lipídico.

### 4. CONCLUSÃO

É necessário um olhar voltado para a saúde, a citar a realização do lipidograma na prática clínica, bem como estudos acerca de uma das doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes, visto que o conhecimento prévio favorece a prevenção e o tratamento, proporcionando repercussões benéficas e consequentemente o declínio da morbimortalidade relacionada a essa patologia.

### 5. REFERÊNCIAS

BESERRA, Jéssica Batista et al. Crianças e adolescentes que consomem alimentos ultraprocessados possuem pior perfil lipídico? Uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 4979-4989, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n12/4979-4989/>. Acesso em: 20/09/2023.

DE MELLO, Palloma Aline et al. Interferência de medicamentos na avaliação do perfil lipídico: uma revisão de literatura. **RBAC**, v. 54, n. 1, p. 26-30, 2022. Disponível em: <https://www.rbac.org.br/artigos/interferencia-de-medicamentos-na-avaliacao-do-perfil-lipidico-uma-revisao-de-literatura/>. Acesso em: 22/09/2023.